

## TRIBUNA ESPORTIVA

**O Brasileiro é tão difícil que apenas sete, dos 30 técnicos iniciais, continuam em seus clubes. Mas a rodada foi boa para os paulistas**

**O carregador de piano Renato garantiu o fraco Santos, mas voltam 10 titulares esta semana.**

**Jogar no Pacaembu virou sinônimo de vitória para o Corinthians.**

**O São Caetano chegou ao décimo empate e está com a melhor defesa e o pior ataque do torneio.**

**A Ponte ganhou às 9 da manhã e o Guarani venceu dois jogos seguidos pela primeira vez.**

**O São Paulo tropeçou novamente no finzinho e atrapalhou os bons resultados paulistas.**

**E o Palmeiras perdeu após dez confrontos. Uma pena.**

**O Brasil ficou campeão invicto do 40º Sul-Americano Masculino de Basquete ao vencer a Argentina por 83 a 80 em partida emocionante.**

**Os brasileiros já foram campeões 16 vezes, contra 12 dos uruguayos e 10 dos argentinos.**

**Já a seleção sub-23 de futebol não jogou nada, perdeu para o México e ficou em segundo na Copa Ouro.**

**Atletas do País continuam embarcando para Santo Domingo, onde disputarão os Jogos Pan Americanos entre os dias 1º e 17 de agosto.**

## LUTA PELA TERRA

## Volks não quer solução pacífica

Parlamentares do PT acusaram ontem a falta de interesse da Volks em buscar uma solução pacífica para a ocupação de terreno no bairro do Ferrazópolis, em São Bernardo, que já conta com sete mil pessoas.

A multinacional exige o cumprimento da ordem de reintegração de posse e diz que só negocia depois da desocupação da área.

Ontem, os sem-teto entraram com recurso para suspender a liminar de reintegração do terreno e realizaram uma passeata até o Paço Municipal para pedir a intervenção da Prefeitura para solucionar o problema.

Deputados petistas tentaram convencer o governador Alckmin a intervir no caso, e até mesmo o ministro das Cidades, Olívio Dutra, foi procurado.

A ocupação completou dez dias e está recebendo apoio de todos os setores sociais.

## CRISE NA VOLKSWAGEN

## Confusão deve acabar amanhã

"Caso a Volkswagen insista que existe possibilidade de romper os acordos, nós lutaremos com todas as armas que dispusermos contra esta quebra de contrato", reagiu ontem o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, ao comentar notícias publicadas pela imprensa neste final de semana sobre a instalação do projeto Autovisão pela Volks.

"Do mesmo jeito que temos certeza que a empresa jamais promoveria o rompimento de um contrato na Alemanha, esperamos que ela não faça isso no Brasil", prosseguiu o dirigente. "Somos uma Nação soberana, onde as leis determinam que os contratos devem ser respeitados. Não somos uma colônia da Alemanha".

Ele lembrou que manteve reu-



Feijóo e Marinho foram sábado ao acampamento levar a solidariedade aos sem-teto

No sábado, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, visitou a área ocupada para levar o apoio dos metalúrgicos, que aprovaram moção nesse sentido na abertura do 4º Congresso.

O presidente da CUT, Luiz Marinho, pediu para a Volks estipular um valor social para a área, de forma a possibilitar sua com-

pra pelos sem-teto.

Ontem, o Sindicato doou uma tonelada de arroz e 600 quilos de feijão às famílias que ocupam a área.

Apesar de toda movimentação de parlamentares e de representantes da OAB, o dia terminou com o comandante da PM avisando que pode cumprir a liminar de reintegração de posse a qualquer momento.

## CURSOS NO SENAI

## Inscrições em Santo André

A partir de hoje e até 5 de agosto estarão abertas as inscrições para os cursos de Desenho Mecânico, Trigonometria, Álgebra/CEP e Controle de Medidas/Metrologia que o Sindicato mantém com o Senai, na Regional Santo André, rua Senador Fláquer, 813, no Centro.

Os cursos são destinados aos associados e aos seus dependentes. As inscrições poderão ser feitas das 11h às 13h e das 15h às 19h.

## PARCELAMENTO DA CPMF

## Quinta-feira é o último dia

O Sindicato continua fazendo o cadastro dos associados para o parcelamento. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4128-4200, com Maria do Socorro.

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1684 - Terça-feira, 29 de julho de 2003

## Decisões do 4º Congresso vão hoje ao Fórum Nacional do Trabalho



Durante um mês, o 4º Congresso debateu dezenas de temas



Será inaugurado hoje o Fórum Nacional do Trabalho (FNT) que vai discutir as reformas sindical e trabalhista. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, está em Brasília para apresentar ao Fórum as decisões do 4º Congresso dos Metalúrgicos, que acabou no último final de semana.

**Página 3**

Cooperativa de Crédito é lançada e começa a atender segunda-feira que vem.

**Página 2**

## NOTAS E RECADOS

**Caixa preta**

Nem mesmo o Superior Tribunal de Justiça tem acesso às informações sobre os salários de juizes e desembargadores estaduais.

**Boa notícia!**

Em São Paulo, cada Centro Educacional Unificado vai abrigar 300 alunos nas creches, 840 na educação infantil e 1.260 na educação fundamental.

**Informalidade**

Cerca de 9 milhões de brasileiros vivem de bicos e de trabalhos por conta própria.

**É no social**

Do ministro das Cidades, Olívio Dutra: "É preciso radicalizar a democracia. Problema social não se resolve com polícia, mas sim com política".

**Olha o meu**

A Eucatex está em concordata, mas o dono Paulo Maluf movimentou 1,8 milhão de dólares irregularmente em Paris.

**Sonho meu**

A Caixa Federal vai destinar R\$ 20 milhões para financiar casa própria a famílias com renda até R\$ 1.000,00.

**Não pode**

Dezoito índios foram assassinados só neste ano por causa do conflito de terra.

**Sem açúcar!**

O Ministério Público quer restringir a propaganda de refrigerante para crianças com o objetivo de combater a obesidade.

**Exclusão**

Dois bilhões de pessoas nunca fizeram uma ligação telefônica na vida.

**Caixa baixo**

O trecho sul do rodoanel, que passa aqui no ABC, só deve ser construído a partir de 2006.

**Reforma agrária**

Frei Betto: "Violência é ter latifúndio, é ter milhões de hectares improdutivos".

## ALÍVIO PARA O BOLSO

## MetalCred começa a atender segunda-feira

A MetalCred - Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC foi lançada oficialmente domingo, durante o 4º Congresso. Os objetivos são oferecer empréstimos com taxas menores que as praticadas no mercado e uma poupança mais atrativa que a poupança comum.

José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, presidente da MetalCred, explicou que todo associado do Sindicato poderá ser sócio da cooperativa e que no mês seguinte à associação já poderá sacar um empréstimo. "O valor do empréstimo será de três vezes o valor da cota de associação e da poupança mensal", disse Zezinho.

Para se tornar sócio, o interessado deverá integralizar uma cota da cooperativa no valor de R\$ 155,00 (pode ser parcelado) e iniciar os depósitos mensais com valor mínimo de R\$ 10,00. "Esses valores formarão uma poupança com a qual a cooperativa vai trabalhar", afirmou Zezinho. Ele disse que essa poupança renderá 10% a mais que

a poupança comum. Se num mês a remuneração da poupança comum for de 1%, o dinheiro poupado na MetalCred renderá 1,1%.

Para o empréstimo, a taxa cobrada será de 2,5% mais Taxa de Referência (TR) ao mês e taxa de administração de 2% do valor total do crédito. A taxa de administração visa manter a estrutura da cooperativa. De início, o pagamento do empréstimo poderá ser feito em seis parcelas e as prestações não poderão ser superiores a 25% do salário do associado.



Zezinho, no lançamento da MetalCred

## Os números da cooperativa

Rendimento da aplicação	poupança mais 10%
Depósito mensal mínimo	R\$ 10,00
Primeiro empréstimo	no mês seguinte
Prazo de pagamento	6 parcelas mensais
Valor da cota	R\$ 155,00
Exigência para empréstimo	um avalista
Taxa de administração	2%
Taxa para empréstimo	2,5% e TR

## CAMPANHA SALARIAL

## Avanços, só com mobilização

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial foi aprovada durante as plenárias finais do 4º Congresso e será entregue aos sindi-

catos patronais entre os dias 11 e 15 de agosto.

As negociações serão feitas pela Federação Estadual dos

Metalúrgicos da CUT. Elas vão se pautar por acordo de dois anos, implantação de um contrato coletivo de responsabilidade social e criação de um fundo de formação sindical.

O presidente da FEM-CUT, Adidos Santos Lima, disse que a conjuntura difícil não pode ser empecilho para um bom acordo. "Crise não se combate com retirada de direitos e redução de salários", avisou.

## Dia 15 tem manifestação

O lançamento da campanha, que será feita com outras categorias com data-base no segundo semestre, vai ser no dia 15 de agosto, às 14h, em frente à Fiesp. "A campanha será difícil e por isso já temos de começar a organizar os trabalhadores para nossas ações de pressão", concluiu Adi.



**Carro popular** - O senador Aloizio Mercadante acredita que o governo Lula vai retomar o crescimento, depois que conseguiu superar uma conjuntura ruim causada pela herança deixada por FHC. Ao falar na sexta-feira à noite, durante o 4º Congresso, disse que os índices econômicos estão apontando para o desenvolvimento. O senador defendeu a adoção de políticas específicas para o setor automotivo: "O carro popular é uma ótima saída".

## 4º CONGRESSO

## Responsabilidade com o novo modelo sindical

O Fórum Nacional do Trabalho (FNT) que será instalado hoje, a partir das 10h30, no Palácio do Planalto, com a participação do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, tem por objetivo apresentar um anteprojeto de reforma sindical a ser encaminhado para discussão no Congresso Nacional.

Feijóo levará as propostas discutidas sobre o tema durante o 4º Congresso dos Metalúrgicos (veja abaixo). "Nós nascemos fazendo o debate sobre reforma sindical", disse o presidente do Sindicato ao final do Congresso, ressaltando a importância do Fórum para a criação de uma nova estrutura sindical.

Depois de um mês de debates, o 4º Congresso dos Metalúrgicos foi encerrado nesse final de semana e teve como tema central a reforma



Feijóo, no encerramento do Congresso, lembra da responsabilidade com as propostas aprovadas

sindical. Segundo Feijóo, a escolha foi proposital, mirando na reforma. "Os metalúrgicos têm uma concepção das mais avançadas de como

deve ser o modelo sindical brasileiro. Temos agora a responsabilidade de implementar todas essas propostas". afirmou.

## Como o FNT funcionará

O funcionamento do FNT é semelhante ao de um congresso. Após discussões prévias nos Estados, foram formadas Comissões para discutir temas relacionados à organização sindical.

Cada comissão terá 15 integrantes, representantes de trabalhadores, empresários e governo. Eles vão elaborar um texto que será transformado num anteprojeto para o Congresso Nacional.

## Reforma trabalhista

O 4º Congresso decidiu que primeiro deverá haver a reforma sindical, para dotar os sindicatos de representatividade, para negociar depois a reforma trabalhista. No entanto, todos os direitos trabalhistas hoje previstos na Constituição deverão ser mantidos.

O Congresso também aprovou que a reforma trabalhista deverá contemplar a redução da jornada de trabalho e ratificar a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho que impede a demissão arbitrária.

## O que foi aprovado

- Trabalhadores devem ter liberdade de escolher o sindicato.
- Direito irrestrito de organização sindical e fim de toda a legislação que a impeça.
- Mudança no conceito de categoria. Com o reconhecimento das centrais, trabalhadores poderão se organizar nacionalmente em sindicatos.
- Fim do imposto sindical. A manutenção financeira dos sindicatos deverá ser espontânea de seus associados e a contribuição negocial (de quem não é sócio) poderá vigorar para cobrir custos de campanhas que tragam conquistas (campanha salarial, de PLR etc).
- Fim do poder normativo de Justiça do Trabalho. Os delegados no 4º Congresso acreditam que, como a reforma vai fortalecer os sindicatos, o processo de negociação terá um nova dinâmica. Assim, não haveria mais a necessidade da Justiça para solucionar conflitos.

- Implantação do contrato coletivo nacional de trabalho. Poderia ser firmado entre centrais sindicais e um setor econômico, válido para todo o País e adequado aos estados, municípios ou empresas.
- Fortalecimento de toda a organização no local de trabalho como as Comissões de Fábrica, CIPA e CSE, com garantias de representação e proteção contra atos anti sindicais.
- Com a liberdade sindical, todos os trabalhadores (incluindo os de terceiras) podem ser considerados de uma mesma categoria. Enquanto isso não ocorre, os metalúrgicos deverão apoiar todo tipo de organização destes trabalhadores.
- Decidida a reforma, haverá um período de transição para adequação dos sindicatos, que preveja o fim gradativo do imposto sindical. Nesse período, um sindicato só poderá ser formado com a realização de plebiscitos.

## SAIBA MAIS

## Educação profissional

Muito se tem falado, nos últimos tempos, de temas relacionados com a educação profissional. Nessa linha, discute-se a nova política para a área, envolvendo os Ministérios da Educação e do Trabalho, assim como um considerável número de entidades e profissionais vinculados diretamente ao tema. A partir do debate mais geral, surgem questões específicas que, pela sua importância e impacto mais imediato, acabam polarizando a atenção. É o que acontece atualmente com temas como a certificação de competências ou o financiamento público de programas de qualificação profissional.

Antes de entrar no debate de questões específicas, é importante que tenhamos uma visão crítica das questões de fundo que precisam ser enfrentadas quando se pensa numa nova política para a educação profissional. Entre elas, com certeza a mais importante é a necessidade de superarmos a herança histórica que separou educação geral e profissionalizante, destinada às classes menos favorecidas.

Essa divisão, que remonta às primeiras décadas do século passado, tem sido uma das características estruturais do nosso sistema educacional. Ela foi mantida e consolidada pelo Estado brasileiro, depois de 1940, quando a regulação consolidada na CLT limitou o direito coletivo dos trabalhadores, entre eles o da contratação das relações de trabalho, praticamente excluindo desse campo o tema da qualificação profissional. Fundos públicos passaram a ser destinados ao Sistema S (Senai, Senac, Senat) para que cuidassem, a partir dos interesses das empresas privadas, da qualificação básica da mão de obra demandada pelo mercado. A criação de uma rede limitada de escolas técnicas federais, direcionadas para o ensino médio, às quais quase não tinham acesso os filhos dos operários, reforçou as características excludentes do ensino profissionalizante no País.

Departamento de Formação